



Secção do puzzle: **Recursos financeiros**Peça: **A Demonstração de Fluxos de Caixa**

dezembro 2020

Outras peças relacionadas com este tema:

- O Orçamento
- O Balanço
- A Demonstração de Resultados
- Controlo de Gestão





A Demonstração de Fluxos de Caixa

Quando terminar a leitura desta Peça de Gestão deverá saber:

- Identificar a situação patrimonial da organização
- Conhecer os valores monetários dos bens e direitos da organização, assim como das suas dívidas

Índice

1.	Introdução	. 2
2.	A Demonstração de Fluxos de Caixa	. 2
3.	Exemplo de Demonstração de Fluxos de Caixa	. 5

1. Introdução

A **Demonstração de Fluxos de Caixa** é uma peça contabilística bastante importante, pois através da análise dos movimentos de entrada e saída de dinheiro, podemos ter uma melhor compreensão da capacidade que a organização tem de gerar dinheiro e a forma como o utiliza.

É importante ter a noção que ter lucro (Rendimentos > Gastos) não significa ter dinheiro para pagar aos fornecedores e aos trabalhadores, para investir, ou pagar empréstimos!

Partindo de um saldo inicial de caixa e de depósitos bancários, que habitualmente se referem a 31 de dezembro do ano anterior, serão adicionadas todas as entradas (recebimentos) e subtraídas todas as saídas (pagamentos) de dinheiro ocorridas num determinado período, obtendo-se um saldo final que tem de corresponder ao efectivamente existente em caixa e bancos.

Quando falamos de depósitos bancários, estamos a considerar não só os depósitos à ordem, como também os investimentos financeiros de curto prazo, que não apresentem risco, que se tem conhecimento do valor e que rapidamente se possam converter em dinheiro.

2. A Demonstração de Fluxos de Caixa

Os fluxos monetários devem ser classificados de acordo com a actividade que os gerou

- > Actividade operacional
- Actividade de investimento
- Actividade de financiamento



Esta classificação permite determinar o impacto de cada uma dessas actividades na posição financeira da organização, e avaliar as relações entre elas.

O fluxo de caixa das actividades operacionais, resulta das actividades que fazem parte do objecto da organização. Estamos a falar de recebimento de clientes referentes à venda de bens e serviços, de pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal, pagamento/recebimento do IVA. No longo prazo estas actividades devem ser a principal fonte de recursos monetários da organização.

O fluxo de caixa das actividades de investimento está relacionado com a aquisição e alienação de activos tangíveis, intangíveis e de outros investimentos financeiros, e que se reflectem nos pagamentos a fornecedores de imobilizado, no recebimento de subsídios ao investimento, no recebimento de juros e de dividendos. Uma organização que investe pode estar a tornar o seu futuro sustentável.

Finalmente o fluxo de caixa de actividades de financiamento mostra se a organização está a aumentar ou reduzir o financiamento externo e ainda se está a conseguir recolher activos (monetários ou bens ou serviços traduzidos em valores monetários) por doações ou outras acções de captação de fundos. Através da actividade de financiamento a organização obtém os fundos necessários para manter ou expandir o seu negócio.

Existem dois métodos de cálculo e de apresentação dos fluxos de caixa:

- Método directo, através deste método são divulgadas as principais classes de recebimentos e de pagamentos.
- Método indirecto, em que se parte do resultado líquido e procede-se a um conjunto de ajustamentos de modo a excluírem-se os gastos e os rendimentos que não correspondem a dinheiro (depreciações e amortizações, imparidades, provisões, acréscimos e diferimentos, vendas não recebidas, compras não pagas...)

Normalmente aconselham-se as organizações a utilizarem o método directo, pois proporciona uma informação mais detalhada e completa.







Porquê a demonstração de fluxos de caixa é um instrumento útil?

- > ao mostrar-nos como os fluxos se realizaram no passado, podemos com maior facilidade prever os fluxos futuros;
- > permite-nos avaliar as decisões da equipa de gestão, uma vez que é possível verificar quais são as fontes e aplicações do dinheiro da empresa;
- mostra-nos a capacidade da empresa em pagar juros, dividendos e dívidas;
- > ajuda-nos a identificar e perceber as alterações ao nível da estrutura do activo, passivo e capitais próprios.





3. Exemplo de Demonstração de Fluxos de Caixa

Entidade

Periodo findo em xx de yyyyyyy de 20zz

DEMONSTRAÇÃO DOS ELLIVOS DE CALVA	Perí	Períodos	
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		N-1	
Fluxos de caixa das atividades operacionais — método direto			
Recebimentos de clientes	+	+	
Pagamentos a fornecedores	_	_	
Pagamentos ao pessoal	_	_	
Caixa gerada pelas operações	+/-	+/-	
Pagamento/recebimento imposto sobre o rendimento	"/-	+/-	
Outros recebimentos/pagamentos	/	/	
	+/-	+/-	
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	+/-	+/-	
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-	-	
Ativos intangíveis	-	-	
Investimentos financeiros	-	-	
Outros ativos	-	-	
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	+	+	
Ativos intangíveis	+	+	
Investimentos financeiros	+	+	
Outros ativos	+	+	
Subsídios ao investimento	+	+	
Juros e rendimentos similares	+	+	
Dividendos	+	+	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	+/-	+/-	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	+	+	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+	+	
Cobertura de prejuízos	+	+	
Doações	<u> </u>	+	
Outras operações de financiamento	'	+	
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
	_	_	
Juros e gastos similares Dividendos	-	-	
	_	-	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	_	-	
Outras operações de financiamento	-	-	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	+/-	+/-	
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	+/-	+/-	
Efeito das diferenças de câmbio	+/-	+/-	
Caixa e seus equivalentes no início do período			
Caixa e seus equivalentes no fim do período			

